

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO SUB-20

O Cresspom foi mais um time do Distrito Federal a estreiar com vitória no Campeonato Brasileiro Sub-20. As Tigresas do Cerrado enfrentaram o Goiás, no Colinas de Anhanguera, em Santana de Parnaíba (SP), e venceram por 1 x 0, pulando para a liderança do Grupo E. O futebol candango terá sequência na competição nacional hoje. Às 20h30, o Minas Brasília tenta manter os 100% de aproveitamento na chave A contra o São Paulo, no estádio Gabriel Marques Silva.

LIGA DOS CAMPEÕES A menos de 200 dias da Copa, heróis brasileiros dos finalistas do torneio ampliam certeza no meio e dúvida no ataque da Seleção. Talismã do Real, Rodrygo pressiona Tite. Trunfo do Liverpool, Fabinho se consolida como sombra de Casemiro



Certo por linhas tortas

Rodrygo não sente o peso da camisa do Real nem na Champions League: 10 gols e seis assistências em 26 jogos no torneio continental

MARCOS PAULO LIMA

A menos de 200 dias do início da Copa do Mundo, em 21 de novembro, no Qatar, os dois times classificados para a final da Liga dos Campeões da Europa, em 28 de maio, no Stade de France, em Saint-Denis, na França, ajudam o técnico da Seleção Brasileira a consolidar soluções e resolver pendências na convocação.

Na terça-feira, Tite viu o volante Fabinho, reserva do intocável Casemiro, assumir o papel de protagonista na vitória de virada do Liverpool por 3 x 2 contra o Villarreal. Ontem, foi a vez de Rodrygo usar dois gols improváveis em dois minutos, ambos nos acréscimos, para forçar a prorrogação no Estádio Santiago Bernabéu e ressuscitar o Real Madrid em mais um duelo épico com o Manchester City.

A trupe de Pep Guardiola havia vencido a primeira partida por 3 x 2 e abriu 1 x 0 na capital espanhola, ou seja, acumulava 4 x 2 no placar agregado. Quando a classificação parecia questão de tempo, Rodrygo entrou em cena no lugar de Toni Kroos e mudou

a história da partida com uma virada épica antes do apito final. No tempo extra, Rodrygo sofreu pênalti e o centroavante Benzema cobrou com perfeição para fazer 3 x 1 e confirmar a presença do clube recordista de troféus na disputa pela 15ª Orelhuda.

Adversários na decisão da Champions League, Fabinho e Rodrygo vivem momentos opostos na Seleção Brasileira. O volante comandado por Jürgen Klopp é nome certo. Dificilmente deixará de ser o estepe de Casemiro na relação de 23 ou de 26 jogadores. O atacante do Real Madrid vive um drama. Concorre em um setor congestionado.

Tite tem opções a rodo para o ataque. A maioria, pontas. Rodrygo é diferente. Joga pelos lados, mas também tem característica de nove, uma das maiores carências do Brasil. Na partida de ontem, ele resolveu o a semifinal em dois lances de oportunismo, no papel de centroavante, nas assistências de Benzema e de Asensio. Aos 21 anos, foi perfeito.

Em fase de acabamento na definição dos atacantes para a Copa, Tite tem o imprescindível Neymar, além de: Rodrygo,

“Estou trabalhando para ir à Copa. Sei que trabalhando bem no Real, eu aumento as minhas chances de ir ao Qatar”

Rodrygo, atacante do Real

Raphinha, Richarlison, Gabriel Jesus, Gabriel Barbosa, Matheus Cunha, Antony, Roberto Firmino, Gabriel Martinelli e Everton Cebolinha no radar. É impossível acomodar todos eles na lista final. Daí a relevância da atuação individual de Rodrygo ontem, no Estádio Santiago Bernabéu.

O menino da Vila tem uma relação de amor com a Liga dos Campeões. São 10 gols em 26 edições no principal torneio de clubes do mundo. A maioria vindo do banco de reservas. Fez até hat-trick na primeira temporada em um triunfo contra o Galatasaray na primeira temporada

“A sensação de estar tão perto de conseguir e se sentir controlado pelo adversário nos últimos 10 minutos é difícil de aceitar”

Guardiola, técnico do City

dele com a camisa do Real Madrid. “Deus, obrigado por sempre olhar para mim. Eu me sinto abençoado”, escreveu Rodrygo nas redes sociais depois do fim da partida na Espanha.

Na saída do gramado, atribuiu a virada à magia do clube. “Não tem explicação. São coisas que só acontecem no Real Madrid. Essa camisa ensina a gente a lutar até o fim, a não desistir. Depois que a gente tomou 1 x 0, eu olhei para o escudo e falei: ‘Podemos virar, já viramos outras vezes’. E foi! Tentei chamar os companheiros, incentivar, disse que viramos outras vezes e poderia ser igual”,

afirmou ao canal TNT Sports.

Rodrygo também falou sobre a possibilidade de figurar na convocação de Tite. “Acho que estou trabalhando para isso. Estou muito feliz pelo momento que vivo. Sei que indo bem no Real Madrid, aumentam muito as chances de ir para a Seleção. A Copa do Mundo está bem perto, sei que posso ajudar. Agora é continuar essa sequência, ajudando, para estar lá no Qatar”, apontou Rodrygo, emocionado. Foi um dos dias mais felizes da minha vida, profissionalmente. Poder entrar e mudar a partida, fazer os dois gols”.

Alegria e frustração

Tricampeão da Champions League como técnico à frente do Milan (2003 e 2007) e do Real Madrid (2014), Carlo Ancelotti está de volta à final pelo time merengue. O italiano explicou por que conseguiu virar a partida diante do favorito Manchester City. “To do mundo achou que o jogo tinha acabado, um pequeno detalhe foi suficiente, o gol de Rodrygo. Além disso, tivemos sacrifício,

sorte e energia”, enumerou.

“A grande virtude deste clube, não só este ano, é não se render nunca. Até o fim, vamos Real, essa é a chave”, disse à plataforma Movistar+ o volante Casemiro.

Vice-campeão no ano passado contra o Chelsea, Pep Guardiola frustrou mais uma vez a torcida do Manchester City. Tinha a vaga à final nas mãos e deixou escapar.

“Esta sensação de estar tão perto de conseguir e ainda nos últimos 10 minutos se sentir tão controlado pelo adversário é difícil de aceitar. Então eles cobram o pênalti e tudo acabou”, lamentou o técnico, referindo-se ao lance crucial em que o zagueiro Rubem Amorim derrubou Rodrygo dentro da área e Benzema decidiu a partida. “Temos que nos recuperar, nossos jogadores deram tudo. Estávamos perto, mas não foi possível, essas coisas acontecem no futebol”, encerrou um perplexo Guardiola.

Real Madrid e Liverpool decidiram o título pela terceira vez. Os Reds triunfaram em 1981. Os galáticos, em 2018. Os dois clubes ostentam 19 taças: 13 da trupe merengue e seis do clube inglês.

JUDÔ

Bianca Reis ganha ouro no Sul-Americano

VICTOR PARRINI*

Brasília é ouro no judô. Ontem, a judoca brasileira Bianca Reis, de 17 anos, subiu ao tatame dos Jogos Sul-Americanos da Juventude-2022, em Rosário, na Argentina, e voltou a conquistar uma medalha de ouro para o Brasil.

Campeã pan-americana sub-18 e sub-21 na categoria 57kg, a judoca da capital federal enfrentou grandes desafios até subir ao lugar mais alto do pódio. Ela competiu acima de seu peso (63kg) e enfrentou adversárias teoricamente mais fortes. Bianca, porém, não

se intimidou e venceu todos os três combates por ippon, sobre a venezuelana Antonella Ludena, a chilena Constanza Perez, além da peruana Luciana Julca.

“Conseguir fazer as coisas que eu estava treinando, tem sempre o que corrigir, vou olhar minhas lutas depois. Mas, consegui botar meu ritmo, meus golpes, fiz lutas boas. Já tinha lutado com a peruana no Pan (no mês passado), não esperava que fosse ser tão rápido, mas foi uma final boa”, avaliou a brasileira.

Bianca Reis e a delegação brasileira retornam ao país na amanhã, quando darão sequên-

cia aos treinamentos para as próximas competições.

Em meio à euforia pela conquista de mais um ouro, a brasileira não terá tempo para baixar a guarda. Ela participará do Mundial Gymnasiade, que ocorrerá entre 14 e 22 de maio, na França. Na sequência, Bianca disputará o circuito europeu sub-18, em Coimbra, Portugal, e depois o sub-21, na Áustria.

“Tenho boa expectativa. Eu não tive mudança de planejamento no treinamento de uma competição para a outra. Apenas reduzo na última semana para evitar o risco de lesão”, afirmou na edição de ontem ao

Correio sobre a preparação.

Além de Bianca Reis, outros brasileiros conquistaram o ouro nos Jogos Sul-Americanos de Juventude: Mari Hayse Silva (78kg), Matheus Guimarães (81kg) e Jesse James Barbosa (100kg) terminaram o dia invictos. Com os outros ouros conquistados por Ernane Neves (66kg) e Agatha Benedicto (52kg), além da prata de Marcus Ramos (55kg), no primeiro dia, o Brasil confirmou a hegemonia no judô, encerrando a participação com sete medalhas.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Beto Noval/COB



A brasileira luta na categoria até 57kg e brilhou na acima da dela: 63kg